



PROJETO REDE IFAM SOCIAL: A IMPRESCINDÍVEL INTERAÇÃO CAMPUS LÁBREA - COMUNIDADE

*Social Ifam network project: the imperative interaction
Campus Lábrea - community*

Antonio Paulino dos Santos¹

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências oriundas da realização do projeto Rede IFAM Social no âmbito do Instituto Federal do Amazonas *Campus Lábrea*, cujas intenções principais foram ofertar serviços básicos nas áreas de saúde, assistência social, justiça e direitos humanos, lazer e cultura. A ação foi realizada por meio de parceria entre o IFAM, as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social e outras organizações locais (Hospital Regional e Departamento Sanitário Especial Indígena), para a disponibilização de recursos humanos e/ou materiais e insumos utilizados na ação. Foram viabilizados 26 serviços e realizados 1800 atendimentos o que garantiu a satisfação da comunidade participante, tendo o instituto contribuído de forma significativa com um dia de cidadania para a população de Lábrea, o que se desdobrará em outras ações e projetos futuros, com a participação dessas e de outras instituições. Espera-se ainda que o projeto desperte em outras instituições locais o desejo de executar ações similares que venham a contribuir com a comunidade.

Palavras-chaves: Cidadania. Educação. Redes de Cooperação.

Abstract: *This paper aims to report on the experiences of the IFAM Social Network project, within the scope of the IFAM Campus Lábrea, whose main intentions were to offer basic services in the health area; social assistance; Justice and human rights. The action was carried out through a partnership between the Institution and the municipal secretariats of Health and Social Assistance and other local organizations (Regional Hospital and Special Indigenous Health Department) for the provision of human and / or Materials and inputs used in the action. Twenty-six services were feasible and 1800 were attended, which ensured the satisfaction of the participating community, and the institution contributed significantly with a day of citizenship for the population of Lábrea, which will unfold in other future actions and projects, including the participation of these and other institutions. It is also hoped that the project will awaken in other institutions the desire to carry out similar actions that will contribute to the community.*

Keywords: *Citizenship. Education. Cooperation Network.*

¹ Mestrando em Ensino Tecnológico (IFAM/CMC), Assistente em Administração, Instituto Federal do Amazonas, *Campus Lábrea* - IFAM/CLAB. antonio.santos@ifam.edu.br

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal do Brasil promulgada em 05 de outubro de 1988 estabelece com muita propriedade em seu Art. 6º que:

são direitos sociais a **educação**, a **saúde**, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o **lazer**, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à **infância**, a **assistência aos desamparados**, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988, p. 3. Grifo nosso).

Há, porém, uma enorme discrepância entre o prescrito na letra da lei e a atuação prática com o cumprimento dos direitos então preconizados. Muitos brasileiros sequer conhecem tais direitos ou como recorrer a eles numa situação emergencial.

Para uma infinidade de brasileiros o conceito de cidadania sequer foi apresentado, tornando-os meros expectadores de uma sociedade cada vez mais individualista, cujo conceito é apresentado por Dallari (1998, p. 14) da seguinte forma:

[...] a cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social.

Essa ausência de efetivação de direitos sociais é expressa em nosso país pela ineficiência do poder público no cumprimento de suas funções constitucionais, o que acaba por desamparar parcela significativa da população.

Em Lábrea, município localizado no médio curso do Rio Purus, na situação do centro sub-regional do Purus, ao sul do Estado do Amazonas, numa grande área de planície aluvial em plena Amazônia, com seus 68.229m² de extensão territorial (LÁBREA,

2014, p. 29), tal situação não é diferente. Muitos labrenses sequer têm acesso a serviços básicos de saúde, assistência social, lazer ou cultura.

Faltam políticas públicas em todas as áreas, especialmente nas consideradas de maior urgência. O serviço público de saúde é deficitário. Há dificuldades para atendimento médico e/ou odontológico e outros relevantes na área social, como expedição de documentos, consolidação de direitos de crianças e adolescentes, sem acesso a práticas esportivas e à cultura em geral, dada a inexistência de espaços públicos para tal.

O IFAM, O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país, através da promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, viabilizou a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que dentre outras finalidades e características, segundo Silva (2009, p. 37), tem o intuito de:

[...]

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

[...]

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no [] desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

No âmbito do IFAM, foi inaugurado em 2010 o *Campus* Lábrea com a missão de “promover educação através do ensino, pesquisa e extensão visando o

desenvolvimento socioambiental local e regional do médio Purus” (AMAZONAS, 2013, p. 16) e dessa forma articular e contribuir para o desenvolvimento de Lábrea e dos municípios circunvizinhos.

Nesse intento, o que se propõe é

[...] uma educação que extrapole os muros da escola em todos os níveis, alcançando a sociedade na sua plenitude envolvendo aqueles que tem acesso quanto aqueles que não tem acesso aos bancos escolares [...] (BAZZO; COLOMBO, 2001, p. 16).

Diante da carência de oferta dos serviços públicos essenciais à população e dada a responsabilidade social preconizada pela Instituição, a Coordenação de Extensão do *Campus* realizou o projeto intitulado “Rede IFAM Social”, como imprescindível recurso para a interação com a comunidade local, assegurando serviços essenciais aos munícipes, o que tende a contribuir com a cidadania e, inclusive, para a melhoria da imagem institucional do *Campus*. A realização do projeto foi baseada no sistema de Redes de Cooperação que é, segundo Santos (2009, p. 3),

[...] a promoção de estratégias conjuntas na forma de colaboração mútua entre empreendimentos e instituições visando uma maior integração entre as diversas esferas da sociedade.

O PROJETO “REDE IFAM SOCIAL” COMO UNIÃO DE FORÇAS PARA A AÇÃO SOCIAL SIGNIFICATIVA

Ora, se o papel dos Institutos está visceralmente vinculado ao desenvolvimento local e promoção da cidadania, “[...] as atividades de extensão tornam-se essenciais para o diálogo efetivo entre instituição e sociedade” (SILVA, 2009, p. 47), o que foi vivenciado na prática pelo *Campus* quando realizou o projeto Rede IFAM Social.

Aspecto asseverado pelo FORPROEXT (2015) quando estabelece que “[...] a extensão é o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove **interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade**, levando em consideração a territorialidade” (EDITAL Nº 010 – 22/12/2016 – PROEX/IFAM, p. 1, Grifo nosso).

O objetivo geral do projeto consistia na realização de um dia de cidadania no qual o Instituto, em parceria com outras instituições, disponibilizaria serviços prioritários à população local, tendo em vista a dificuldade de comunitários para acessar atendimentos médicos, odontológicos, expedição de documentos, lazer e cultura, através do poder público.

Inicialmente a Coordenação de Extensão do *Campus* compôs um Grupo de Trabalho - GT para tratar da articulação das ações a serem realizadas no projeto, definir a data do evento, os serviços a serem ofertados (emissão de documentos, corte de cabelo, manicure e pedicure, atendimentos médicos, odontológicos, nutricionais, psicológicos, testes rápidos de malária, HIV e sífilis, atendimentos veterinários, assessoria jurídica, tênis de mesa, jogos virtuais, cinema, teatro, salas de leitura, atividades físicas e competições esportivas diversas) e as parcerias a serem estabelecidas (com as Secretarias de Saúde e Assistência Social do município, Hospital Regional de Lábrea e Departamento Sanitário Especial Indígena).

A participação dos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e Docentes seria na coordenação e acompanhamento dos serviços, assistidos por alunos monitores. Os servidores terceirizados atuariam na logística do evento.

Os objetivos traçados foram apresentados à Direção-Geral para avaliação, viabilidade e posterior execução. O projeto já constava no Plano de Desenvolvimento Anual – PDA/2015

do *Campus* como ação de Extensão, tendo sido imediatamente aprovado.

Das discussões do GT foram feitos os encaminhamentos necessários que culminaram com a execução do projeto.

O evento ocorreu no dia 08 de agosto de 2015, de 08 às 17 horas, nas dependências do IFAM *Campus* Lábrea com a organização dos servidores, terceirizados, discentes e a participação dos profissionais disponibilizados pelas instituições parceiras sendo médicos, odontóloga, psicóloga, enfermeiras, agentes comunitários de saúde, veterinária, agentes de endemias, assistentes em administração, técnicos de enfermagem, dentre outros.

A Secretaria de Assistência Social do município disponibilizou funcionários e estrutura para a expedição de documentos pessoais (RG, CPF, Carteira de Trabalho e Carteira do Idoso), Advogado para assessoria jurídica e Psicóloga para atendimento.

A Secretaria Municipal de Saúde ofertou os serviços de vacinas, preventivo, testes rápidos de glicemia, pressão arterial, malária, sífilis e HIV, dispôs de técnicos para a realização de triagem para atendimentos médicos, além de ceder uma médica veterinária e quatro médicos.

O Departamento Sanitário Especial Indígena (DSEI/Médio Purus) encaminhou dois médicos com especialidade em clínica-geral e duas enfermeiras do seu quadro funcional. O Hospital Regional de Lábrea repassou medicamentos e materiais básicos para os atendimentos em geral. A Figura 1 apresenta a triagem que antecedeu o atendimento médico.

Figura 1: Triagem para atendimento médico



Fonte: Próprio autor, 2015.

Do quadro efetivo do *campus* uma Enfermeira e um Técnico em Enfermagem atuaram nos serviços de acompanhamento aos atendimentos médicos, triagem, exames preventivos e testes rápidos, o que garantiu atendimentos individuais à população que normalmente não o encontra diariamente nos centros de saúde.

A bibliotecária, com o auxílio de docentes, discentes e familiares de servidores, transformou a Biblioteca num espaço lúdico onde foram organizados Sarau, Leitura em Grupo, Pinturas Faciais e Teatro, o que gerou contagiante felicidade nas crianças e sentimento de “missão cumprida” nos envolvidos. Na Figura 2 é apresentado o teatro infantil que cativou os participantes e levou uma mensagem acerca do Meio Ambiente.

Figura 2: Realização de teatro infantil



Fonte: Próprio autor, 2015.

O mini auditório foi utilizado como Sala de Cinema, com apresentação de filmes educativos, observada a faixa etária dos expectadores. Na área da piscina foram desenvolvidas ginástica e aeróbica, além do tradicional banho de sol e hidroginástica.

Os discentes organizaram, com o auxílio do professor de Educação Física (apenas para alunos da Instituição), competição de jogos variados tais como: tênis de mesa, natação, jogos virtuais, dama, xadrez e dominó, sendo os campeões devidamente premiados.

Os discentes atuaram na organização dos espaços, na recepção das pessoas ao *Campus*, na articulação junto aos coordenadores do evento, nas anotações dos atendimentos realizados e no acompanhamento às crianças no cinema, nos brinquedos, no espaço lúdico, tendo sido fundamental a colaboração destes para a execução do projeto. A Figura 3 mostra o registro da participação efetiva dos alunos que realizaram o registro dos atendimentos executados.

Figura 3: Registro da expedição de documentos.



Fonte: Próprio autor, 2015.

Essa participação direta colaborou de forma significativa para o desenvolvimento pessoal de cada um, dado o cunho social do evento e o contato direto com o cidadão.

E sob a constatação de que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) não deve se predispor apenas na transmissão de conhecimentos técnicos para os alunos,

mas, principalmente gerar subsídios para:

[...] formar para a cidadania, [...] para saber viver em sociedade, para saber viver em família, para buscar uma sociedade justa, enfim, [engendrando] competências necessárias para se tornar um ser humano que saiba buscar o equilíbrio nos diversos campos de sua vida (DURÃES, 2009, p. 168-169).

Na Figura 4 é possível observar o atendimento médico à uma cidadã e a sua satisfação em ser bem atendida no espaço institucional.

Figura 4: Atendimento médico.



Fonte: Próprio autor, 2015.

Os funcionários terceirizados atuaram na manutenção, limpeza, logística das atividades e no transporte dos cidadãos que necessitaram ser acompanhados até o Hospital de Lábrea (para internação), aos Centros de Saúde (para exames mais detalhados), ao Centro de Especialidades Odontológicas (para procedimentos de canal, obturação ou extração) ou nas residências (para aqueles que residiam distante da Instituição ou com alguma dificuldade de locomoção).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas tiveram um impacto positivo por contar com o envolvimento direto dos alunos na execução

de tarefas de recepção, preparação dos ambientes, organização de fichas e pastas, registro de atividades realizadas e monitoria em geral, devidamente acompanhados por um servidor, o que garantiu significativo aprendizado para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Foram disponibilizados um total de 26 serviços e realizados mais de 1800 atendimentos distribuídos da seguinte forma: Saúde, 1027 atendimentos; Assistência Social/Cidadania, 547; Esporte e Lazer, 30 participantes nos diversos jogos; e nas atividades diversas (cinema, veterinária, sala de leitura), 223.

Dado o caráter de rede de cooperação o projeto comprovou que, quando as instituições unem esforços visando o cumprimento de seus deveres constitucionais, o resultado é positivo e quem ganha é o cidadão, com a certeza de conquistar [na prática] direitos já garantidos [na teoria] desde 1988.

É notório expor que mesmo diante de tantos atendimentos viabilizados, das ações significativas manifestadas na satisfação de cada participante, foram observadas algumas inconsistências. Na expedição de documentos (principalmente RG) não houve uma preparação prévia com relação a documentos necessários, o que acarretou filas desnecessárias e insatisfação de algumas pessoas. O servidor responsável pelo cadastro de alistamento militar não compareceu e a atividade foi cancelada. Houve ainda o atraso de uma hora no atendimento de assessoria jurídica e problemas no controle de distribuição de fichas para os serviços de cabeleireiro.

Todos esses desdobramentos não previstos compõem o relatório crítico de avaliação, além de todas as impressões que envolveram os fatos vivenciados nas ações, visando uma melhor organização na realização do próximo "Rede IFAM Social".

Ademais, é imprescindível mencionar que nesse dia de cidadania a população compareceu ao IFAM *Campus* Lábrea e desfrutou dos serviços ofertados, valendo-se da ingente parceria da instituição com outras organizações, no intuito de contribuir para o desenvolvimento social da comunidade.

Dada a repercussão positiva do evento, observada através de entrevistas com os participantes, alunos e servidores, além de menções na rádio da cidade e comentários positivos em organizações sociais e secretarias municipais, espera-se que para a próxima edição outros parceiros possam juntar-se ao *Campus*, bem como, que outras instituições agreguem em suas atividades ações similares, para a consolidação de direitos sociais básicos à população de Lábrea.

AGRADECIMENTOS

Foram imprescindíveis para a realização do projeto, além da força, que já é marca registrada dos servidores, terceirizados e discentes do *Campus*, as instituições parceiras: Prefeitura Municipal de Lábrea, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Hospital Regional de Lábrea, Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Médio Purus), Banco do Brasil e Supermercado São Francisco, pelo que, mais uma vez agradecemos a cooperação.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS, Instituto Federal do. *Planejamento Estratégico 2012-2017*. Manaus: Gráfica Moderna, 2013. p. 16

BAZZO, Walter Antonio; COLOMBO, Ciliana Regina. Educação tecnológica contextualizada, ferramenta essencial para o desenvolvimento social brasileiro. *Revista de Ensino de Engenharia - ABENGE*. Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 9-16, 2001.

BRASIL, República Federativa do. *Constituição Federal 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 06.02.2016.

DALLARI, Dalmo A. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 1998. p. 14

DURÃES, Marina Nunes. Educação Técnica e Educação Tecnológica: múltiplos significados no contexto da Educação Profissional. *Revista Educação e Realidade*, v. 34, n. 3, p. 159-175, set./dez., 2009.

IFAM. Pró-Reitoria de Extensão. *Edital nº 010, de 22/12/2016 – PROEX*, que trata da seleção de artigos e relatos de experiência para a 5ª edição da Nexus - Revista de Extensão do IFAM. 2016. p. 1 (FORPROEXT, 2015)

LÁBREA, Instituto Federal do Amazonas – Campus. *PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional 2014–2018_Campus Lábrea*. Lábrea, 2014. p. 10

SANTOS, Virgílio Ferreira Marques dos. *Redes de Cooperação*. 2009. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/virgilioms/redes-de-cooperacao>>. Acesso em: 06.02.2016

SILVA, Caetana Juracy Rezende. *Institutos Federais: Lei 11.892, de 29/12/2008_Comentários e Reflexões*. Brasília: Editora do IFRN, 2009. p. 37 e 44.